

017

AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DE IDOSOS QUE REALIZAM TRABALHO VOLUNTÁRIO.

Karen Costa Carvalho, Luccas Melo de Souza, Liana Lautert (orient.) (UFRGS).

Este trabalho objetiva descrever as condições de saúde autopercebidas de idosos que realizam trabalho voluntário. Os critérios de inclusão para participar do estudo foram: ter 60 anos ou mais; exercer atividade de trabalho voluntário no município de Porto Alegre; aceitar participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se de um estudo transversal, analítico; desenvolvido junto à Organização Não-Governamental Parceiros Voluntários, cuja sede situa-se em Porto Alegre. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEP/UFRGS), número 2.006.554. A amostra foi de 174 idosos, a coleta de dados ocorreu no período de julho a dezembro de 2006, por meio de inquérito. Com relação aos resultados, a idade média do grupo foi de 68, 1 ± 5 , 9, 87, 4% era do sexo feminino e 41% era casado. Destes idosos 54 consideraram sua saúde como boa e 53 como ótima, ou seja, 68, 02% dos idosos a consideraram boa ou ótima. No grupo 84, 5% referiu ser portador de alguma patologia, sendo que 25% apresentam três ou mais patologias concomitantes, entre as quais 44, 8% informou Hipertensão Arterial Sistêmica, 36, 8% Reumatismo/artrose, 20, 7% Gastrite/ulcera, 20, 7% Osteoporose, 13, 8% Doença Cardíaca, entre outras. Estes dados refletem os achados da maioria dos estudos realizados com idosos no Brasil, os quais apontam as doenças crônicas não transmissíveis com as mais prevalentes nos idosos. Quanto a depressão apenas 1, 14% apresentou escores compatíveis com esta patologia, quando avaliados com a Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15), valor menor do que o encontrado em outras pesquisas brasileiras. Este dado sugere que idosos que realizam trabalho voluntário, por terem uma rede social de apoio, estejam menos expostos ao risco de Depressão, conforme evidenciado em pesquisas internacionais. No entanto a participação no voluntariado não interferiu nos percentuais de outras patologias.